

PRÓ-CRESER: PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE PREMATUROS

RAFAELA DOS PASSOS MÜLLER¹; NICOLE RUAS GUARANY²

¹*Universidade Federal de Pelotas – rafaela_muller97@outlook.com*

²*Professora Adjunta do Curso de Terapia ocupacional da Universidade Federal de Pelotas – nicolerg.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O nascimento prematuro ocorre em bebês com idade gestacional inferior a 37 semanas. Cerca de 15 milhões de crianças prematuras nascem a cada ano e este número tem aumentado cada vez mais nos últimos anos, assim como as taxas de mortalidade e morbidade (OMS, 2018). O desenvolvimento neuropsicomotor de bebês prematuros têm sido um assunto de extrema relevância para discussões nos últimos tempos, principalmente pelo crescente número das taxas de sobrevivência dessas crianças e devido à preocupação dos profissionais da área da saúde em proporcionar melhorias na qualidade de vida (EICKMANN et al., 2012).

A prematuridade é um dos fatores biológicos que junto com o ambiente influencia o desenvolvimento neuropsicomotor, sendo um fator de risco para desordens cognitivas, motoras, comportamentais e de processamento sensorial, sendo potencializadas pela imaturidade da estrutura neurológica e motivados por experiências invasivas existentes em ambientes hostis como a unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal (BUFFONEA et al., 2016).

Futuramente, as crianças que nasceram pré-termo podem desenvolver distúrbios durante várias etapas de desenvolvimento ao longo da vida, como dificuldades na organização de ações na área da comunicação, motricidade grossa e fina, do brincar, limitações na participação social, além do comprometimento nas atividades de vida diária, e nas atividades escolares (BUFFONEA et al., 2016).

A identificação precoce desses distúrbios, principalmente durante o primeiro ano de vida, é fundamental para iniciar desde cedo uma abordagem multidisciplinar de suporte à família e aos bebês, e com o intuito de promover o melhor desenvolvimento para estes (EICKMANN et al., 2012).

A partir disso, houve um direcionamento de algumas políticas voltadas aos programas de seguimento de bebês egressos de UTI com a realização de programas de incentivo para suprir as necessidades das mães e bebês, como a Rede Cegonha, a Rede Amamenta Brasil e Método Canguru (PERUZZOLO et al., 2014).

Em 2017, foi criado o Programa de acompanhamento de desenvolvimento neuropsicomotor de prematuros (Pró-Crescer) pelo curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas, que tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor de prematuros nascidos na cidade de Pelotas e região desde o nascimento até os 7 anos de idade, e desse modo, prover a promoção da saúde, a identificação precoce de possíveis atrasos de desenvolvimento, estimulação precoce e apoio para os pais e familiares. Por se tratar de um projeto de extensão relacionado ao ensino, o programa Pró-Crescer consiste também em proporcionar aos alunos dos cursos da área da saúde o aprendizado das práticas clínicas específicas de cada área e da atuação multiprofissional, assim como grupos de estudos para discussões teóricas sobre o que envolve a prematuridade.

2. METODOLOGIA

A primeira etapa do projeto inicia no Hospital Escola de Pelotas (HE), na qual os grupos de alunos são encarregados de realizar, semanalmente, o convite para as mães dos bebês prematuros internados na UTI neonatal para participarem do projeto. Os alunos também são responsáveis por conduzir um tema sobre cuidados com o bebê prematuro para discutir com as mães e esclarecer suas dúvidas. Dentre os assuntos abordados pode-se destacar a amamentação, carteira de vacinação, cuidados com o bebê após a alta, puerpério, depressão pós-parto, dicas de estimulação para o desenvolvimento do bebê, entre outros.

Após a alta hospitalar, a segunda etapa do projeto é realizada no Ambulatório de Seguimento, na Faculdade de Medicina. Neste espaço são realizadas a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, a avaliação de capacidade funcional e orientações aos pais quanto ao desenvolvimento infantil normal.

O esquema de seguimento dos prematuros no Ambulatório ocorre da seguinte forma: primeira visita 7 dias após a alta hospitalar, segunda visita 30 dias após a alta, durante o primeiro ano de vida as visitas passam a ser de 3 em 3 meses, no

segundo e terceiro ano de vida de 6 em 6 meses e do quarto ao sétimo ano de vida uma vez ao ano.

As avaliações implementadas são a avaliação de reflexos primitivos, o Ages & Stages Questionnaires adaptado para o Brasil (ASQ BR-3) para avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor, o Ages & Stages Questionnaires: Social-Emotional (ASQ-SE) para avaliar as questões sócio-emocionais, o Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC) para avaliação do bem-estar das crianças e o Pediatric Evaluation Disability Inventory (PEDI) para avaliar o desempenho ocupacional das crianças.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, o projeto consta com 28 integrantes, todos alunos de semestres variados do curso de Terapia Ocupacional. As atividades realizadas no HE estão sendo realizadas desde agosto de 2017. Neste período, 34 famílias foram convidadas para seguirem acompanhadas no Ambulatório de Seguimento após a alta. Desses 34 crianças, 16 realizaram estão sendo acompanhadas, os demais não efetuaram a primeira avaliação por motivos de não atenderem os telefonemas para marcar horário, morarem em cidades distantes dificultando o transporte até Pelotas, de mães que decidiram ter acompanhamento apenas com o pediatra, e bebês que vieram a adoecer e, ou retornaram a ser internados na UTI. Na segunda consulta, até o momento foram atendidas apenas 10 crianças.

Através das atividades realizadas com os pais ainda durante a internação, percebeu-se que muitos desconhecem a importância de um acompanhamento sistemático do desenvolvimento neuropsicomotor para o futuro de seus bebês e acabam não aceitando o convite ou comparecendo às avaliações. Além disso, foi observado que os pais são carentes de informações sobre os cuidados com os bebês, o que motivou o projeto a construir um grupo de pais e cuidadores, com o intuito de ser um momento para expressarem suas angústias e dificuldades.

Como a prematuridade é causadora de diversos distúrbios de desenvolvimento, foi elaborado também um grupo de estimulação precoce, para estimular desde cedo o desenvolvimento dos bebês através de todos os sentidos do seu corpo. Ademais, para debates sobre artigos científicos a respeito da prematuridade, discussões sobre os resultados observados nas consultas e esclarecimento de dúvidas dos alunos sobre as atividades praticadas, foi realizado

um grupo de estudos. Tanto o grupo de pais, o grupo de estimulação precoce e o grupo de estudos, eles iniciarão semanalmente no segundo semestre de 2018.

4. CONCLUSÕES

O projeto Pró-Crescer está passando por um processo de maior reconhecimento pelo HE e pelas famílias diante do seu trabalho e preocupação com o desenvolvimento dos bebês prematuros e em passar as melhores informações sobre cuidados com a saúde para os familiares dessas crianças. Este trabalho tem se encarregado de avaliar e estimular precocemente os bebês com o melhor intuito de promoção da saúde, do mesmo modo que considera obter o melhor desenvolvimento para o futuro deles também. O projeto traz um espaço enriquecedor para os alunos da Terapia Ocupacional para a prática do cuidado, bem como o estudo clínico e científico, o que torna-se um complemento à vida acadêmica, fortalecendo o conhecimento e a troca de experiências.

Posteriormente, tem-se como proposta agregar alunos de outros cursos da área da saúde para somarem ao projeto, desta forma será possível acrescentar outros conhecimentos para a concretização de uma relação multiprofissional no projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BUFFONEA, F. R. R. C. et al. Processamento sensorial e desenvolvimento cognitivo de lactentes nascidos pré-termo e a termo. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 24, n. 4, p. 695-703, 2016.

EICKMANN, S. H. et al. Psychomotor development of preterm infants aged 6 to 12 months. **Sao Paulo Med. J.** São Paulo , v. 130, n. 5, p. 299-306, 2012.

OMS. **Nacimientos prematuros**. 19 fev. 2018. Acessado em 27 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth>

PERUZZOLO, D. L. et al. Participação da Terapia Ocupacional na equipe do Programa de Seguimento de Prematuros Egressos de UTINs. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**; São Carlos Vol. 22, Ed. 1, (2014): 151-161.